

Sessão 19
Zootecnia B

159

EFEITO DA EXPOSIÇÃO ÀS CONCENTRAÇÕES SUB-LETAIS DE METIL-PARATION SOBRE A RESPOSTA AO ESTRESSE EM ALEVINOS DE JUNDIÁ (RHAMDIÁ QUELEN).

João Gabriel Santos da Rosa, Leonardo Cericato, Lucas Centenaro, Gessi Koakoski, Emenule Pottker, Jovani Finco, Luiz Carlos Kreutz, Rosmari Quevedo, Leonardo José Gil Barcellos (orient.) (UPF).

O jundiá é uma espécie nativa que apresenta excelentes características zootécnicas e alta adaptabilidade às condições do Sul do Brasil. Em regiões de agricultura intensiva, os defensivos agrícolas podem direta ou indiretamente atingir as fontes de água, tornando as pisciculturas vulneráveis a contaminações. Além disso, a ocorrência de estresse é muito comum nas pisciculturas gaúchas. Assim, objetivou-se estudar o efeito da exposição a concentrações sub-letais de metil-paration (inseticida) sobre a resposta ao estresse em jundiás. Alevinos de jundiás foram submetidos a estresse de manejo (agitação com rede), a estresse de manejo combinado com a exposição ao metil-paration, somente exposição ao tóxico e controle (sem estresse e sem tóxico). Os peixes permaneceram na presença ou ausência do defensivo por 95h. Após este período, receberam ou não a aplicação do estresse. Amostras de sangue foram tomadas do plexo caudal com auxílio de capilares heparinizados para determinação do cortisol sérico pelo teste de ELISA devidamente validado para a espécie. A presença isolada do tóxico não causou estresse uma vez que os valores de cortisol são iguais aos do grupo controle, oscilando entre 17 a 63 ng/ml. Os peixes submetidos somente a estresse apresentaram resposta típica com valores de cortisol chegando a 251 ± 73 ng/ml. Já os peixes submetidos a estresse na presença do tóxico não apresentaram elevação de cortisol o que indica um provável bloqueio da resposta de cortisol pelo metil-paration nas três doses testadas. Com base nos resultados, concluiu-se que a exposição aguda a concentrações sub-letais de metil-paration provoca inibição da resposta ao estresse avaliada pela cortisolemia. A elucidação do nível destes efeitos, seja na síntese e/ou liberação do hormônio, será foco dos próximos estudos.